



O DEÍSMO EM PERNAMBUCO

Izabella Maria Leal Cabral de Mello

Resumo

Trata-se de uma análise da prática filosófico-religiosa denominada deísmo. Cujos seguidores acreditam na presença de Deus na natureza e no próprio homem, bastando a razão para encontrá-lo, no lugar dos elementos comuns das religiões teístas como, por exemplo, os dogmas e tradição. E ver se esta tem sua marca na história do estado de Pernambuco. O mesmo é marcado por um grande pluralismo religioso, sendo comum encontrar pessoas com dupla ou tríplice pertença religiosa ou que transitam com facilidade de uma para outra comunidade de fé, ou ainda, que constroem sua própria visão religiosa com elementos de várias outras. As questões precisas desta pesquisa podem assim ser elaboradas: Será que os pernambucanos, sabem o que é deísmo? Será que sabem se o praticam? Com este trabalho pretendo mostrar que essa prática filosófico-religiosa, existe em nosso estado e é “praticada”.

Palavras-chave: história, filosofia, Deus, razão

Abstracty

This is an analysis of the philosophical-religious practice called deism. Whose followers believe in God's presence in nature and in man himself, just a reason to find it, instead of the common elements of the theistic religions, for example, the dogma and tradition. And see if it has his mark on the history of the state of Pernambuco. The same is marked a great religious pluralism is common to find people with dual or triple religious affiliation or who move easily from one to another faith community, or even building your own religious views with several other elements. The specific questions this research can thus be drawn: Do Pernambuco, now what deism is? Do they know if the practice? This paper aims to show that this philosophical and religious practice, there is in our state and is "committed".

Key words: history, philosophy, God, reason

INTRODUÇÃO

Trata-se da questão do que venha a ser o deísmo e suas origens; se é conhecido e “praticado” na sociedade pernambucana. Objetivando divulgar mais a prática e torná-la mais uma das opções de crença a ser seguida.

DESENVOLVIMENTO



I – Deísmo: Filosofia, religião, ou os dois?

Segundo François Marie Arouet, o famoso iluminista, Voltaire “Respeito o meu Deus, mas amo o universo”. O deísmo expressa uma posição filosófica e também religiosa que aceita a ação divina (Deus) na criação do mundo, certeza esta adquirida não por revelações de Deus ou coisas do gênero, mas sim pela compreensão racional da Divindade. Uma percepção que parte do conhecimento das leis que “administram” a vida e a natureza. Ou seja, no deísmo basta a razão para “encontrar” Deus.

II – a.C., final do século XVII, dias atuais...

As raízes do deísmo estão ligadas aos antigos filósofos gregos, tendo como representante o famoso orador e filósofo, Cícero. Porém esta prática “nasceu novamente” no final do século XVII, na Inglaterra, fruto das teorias elaboradas por Edward Herbert, Lorde de Cherbury, o criador do deísmo britânico.

Entretanto, foi na época do iluminismo, que o movimento deísta atingiu o seu apogeu a partir dos escritos de autores ingleses e franceses como Thomas Hobbes, John Locke, Jean Jacques Rousseau e Voltaire (o mais famoso dos deístas franceses).

Com a imigração de deístas ingleses, a divulgação dos escritos deístas e a difusão das ideias iluministas nas Treze Colônias contribuíram para popularizar o deísmo nos Estados Unidos, com os escritos dos norte-americanos Benjamin Franklin, Thomas Jefferson, George Washington, e, especialmente, Thomas Paine (grande divulgador do deísmo nos Estados Unidos) dentre outros. Os princípios deístas, especificamente tiveram efeito sobre as estruturas política e religiosa dos Estados Unidos, tais como a separação entre Igreja e Estado e a liberdade religiosa.

Retornando aos dias atuais, temos como ícone do deísmo no século XXI, o renomado ator infelizmente falecido, Marlon Brando.

III – O deísmo e a sociedade pernambucana

Do mesmo modo que o deísmo é uma prática conhecida e “praticada” mundo à fora, isso não acontece aqui no Brasil; em Pernambuco.

O que pode-se dizer acerca do deísmo em Pernambuco é que são poucas as pessoas conhecedoras da prática, e ainda menos as que são seguidoras. As primeiras são normalmente professores e alunos, e ainda, esses professores do mesmo modo são somente de história e às vezes de teologia. Enquanto aos alunos, estes são “induzidos” a aprender o que é. Depois se for relevante (como não é na maioria dos casos) guardam, se não for, esquecem. As segundas aí sim são quase impossíveis de serem encontradas! Mas a situação não é de total desânimo, porque há um professor de história, (quase lógico ser desta matéria) uma verdadeira agulha no palheiro, presente no estado de Pernambuco que é seguidor do deísmo.



IV Colóquio de História

*Abordagens Interdisciplinares sobre História da Sexualidade
de 16 a 19 de novembro de 2010 - UNICAP*

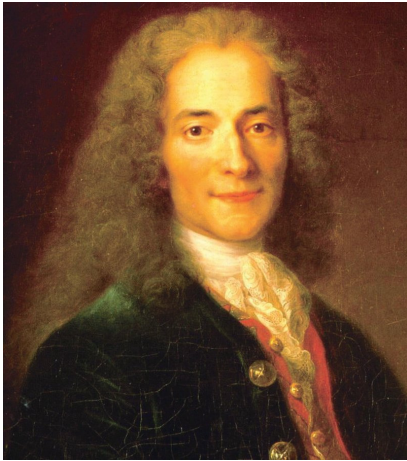


Ilustração 1: Anexo 1



Ilustração 2: Anexo 2

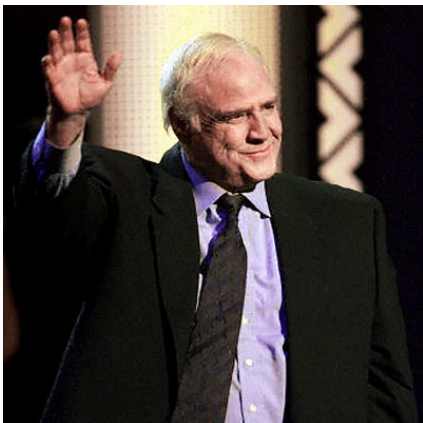


Ilustração 3: Anexo 3



IV Colóquio de História

*Abordagens Interdisciplinares sobre História da Sexualidade
de 16 a 19 de novembro de 2010 - UNICAP*

CONCLUSÕES

Este trabalho não tem como finalidade discutir se o deísmo é bom ou mal, ou atingir de qualquer forma outras “comunidades de fé”. Aqui se teve apenas a idéia da apresentação de mais uma crença. Esta que em nosso estado se faz quase ausente.

REFERÊNCIAS

SANTANA, Ana Lúcia. Logosofia: Uma nova forma de sentir e conceber a vida. Disponível em:< <http://www.infoescola.com/religiao/deismo/>>. 18/10/2010

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em:< <http://pt.wikipedia.org/wiki/De%C3%ADsmo>>
Acesso em: 18 out. 2010.

PENSADOR.INFO, frases e pensamentos. Disponível em:< <http://www.pensador.info/autor/Voltaire/>> Acesso em: 19 out. 2010.

WORLD UNION OF DEISTS. Disponível em:< http://www.deism.com/deism_defined.htm>
Acesso em: 20 out. 2010.